

Utilização de imagens termográficas para diagnóstico de ceratoconjuntivite infecciosa bovina em animais da raça Hereford

Thais Rodrigues Machado Lopes¹; Helena Brocardo Comin²; Robert Domingues³; João Rodrigo Gil de Los Santos⁴; Fernando Flores Cardoso⁵; Emanuelle Baldo Gaspar⁶

A ceratoconjuntivite infecciosa bovina é uma das mais importantes doenças oculares de bovinos. Trata-se de uma enfermidade estacional, com distribuição mundial e prevalência elevada, principalmente na raça Hereford. Alguns estudos demonstram que a termografia em infravermelho é uma ferramenta auxiliar no diagnóstico de processos inflamatórios. Com isso, objetivou-se avaliar se as imagens termográficas possibilitam visualizar a variação da temperatura ocular durante o desenvolvimento de CIB. Onze bovinos Hereford foram infectados com *Moraxella bovis* e, para cada olho, foi atribuído um escore, variando entre 0 e 4 conforme severidade de lesão. Os registros termográficos foram realizados nos dias 0, 2, 3, 6 e 8 a partir da infecção. As imagens foram capturadas em câmera FLIR T300[®]. No software FLIR, foram avaliadas temperaturas médias de duas linhas traçadas, uma horizontal e outra vertical em cada olho e a temperatura do ponto de interseção das linhas. Análises de variância seguidas de comparações de médias pelo teste-t entre olho infectado x sadio foram realizadas no software GraphPad Prism[®] v.6.0.4. Também foi estabelecido correlação de Spearman entre escores de lesão e temperaturas do olho infectado. Foi observado maior temperatura no olho infectado, quando comparado ao olho não infectado do mesmo animal, dois dias após infecção, tanto na linha vertical quanto no ponto central. Enquanto que para a linha horizontal houve apenas tendência à maior temperatura. Foi encontrado correlação de magnitude positiva moderada entre severidade de lesão e temperatura do olho infectado. Pode-se concluir que a temperatura aumenta com a infecção, retornando aos níveis basais após tratamento.

Palavras-chave: *Moraxella bovis*; infravermelho; temperatura; infecção.

¹Bolsista CNPq, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Faculdade Ideau, Bagé, RS, thaisrodrigues331@hotmail.com

²Bolsista Capes, Embrapa Pecuária Sul, Doutorado em Zootecnia, UFPEL, Pelotas, RS, helenacomin.92@hotmail.com

³Analista, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, robert.domingues@embrapa.br

⁴Professor, UFPEL, Pelotas, RS, joao.gil@ufpel.edu.br

⁵Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, fernando.cardoso@embrapa.br

⁶Pesquisadora, Orientadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, emanuelle.gaspar@embrapa.br